

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA

A VOZ DO OPERÁRIO



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA ANO DE
2020**

**APROVADO EM
ASSEMBLEIA GERAL DE 21 DE NOVEMBRO 2019**

Introdução

Apresentamos aos sócios da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020, o qual reflete um contínuo reforço da atividade e o esforço para o equilíbrio económico e financeiro.

O crescimento que se tem verificado na atividade fica patente no facto de no ano em curso se atingir um novo máximo no volume de receitas, superior a 5,1 milhões de euros.

Este incremento abrangeu as diferentes áreas da atividade da nossa Instituição, merecendo natural destaque a área educativa, em que a nossa oferta, integrando as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, aumentou de novo o número de inscrições, havendo várias situações em que essa ocupação está para além do número de crianças comparticipadas pelas entidades públicas.

Prosseguiu o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, pese as dificuldades acrescidas pelo facto de as comparticipações das entidades públicas não acompanharem os gastos associados às valências apoiadas (basta ver que estas comparticipações em 2014 representavam 60% do total de receitas enquanto em 2019 se ficam pelos 46%), enquanto os custos têm vindo a subir, designadamente os custos com pessoal, que cresceram mais de 11% no conjunto dos últimos dois anos. Mesmo assim, esperamos apresentar no final deste ano um resultado que embora ligeiramente negativo, não ponha em causa o equilíbrio financeiro da Instituição.

Para 2020 estimamos um novo reforço da atividade, cujos proveitos gerados, admitindo igualmente a melhoria das receitas provenientes do apoio às famílias prestado pelas entidades públicas, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permita apresentar um resultado muito ligeiramente positivo.

Saliente-se que, em paralelo com o caminho de equilíbrio da situação económica e financeira que vem sendo prosseguido, não descurámos a realização de importantes investimentos, imprescindíveis para manter (e melhorar) a elevada da qualidade do serviço prestado.

Estes investimentos abrangem não só os diferentes equipamentos educativos, mas também, outro património detido pela Voz do Operário, como seja o imóvel da Calçada Agostinho Carvalho, cuja obra de reabilitação total do edifício ficou concluída em 2019, aguardando-se apenas as respetivas licenças camarárias, para que este bem possa já em 2020 constituir uma fonte de rendimento para apoio à atividade da Voz do Operário

Salientem-se igualmente os investimentos realizados na Sede, designadamente com a instalação de sistemas de segurança contra incêndios, prosseguindo o programa de reabilitação do Salão de Festas, de forma a ser melhor aproveitado na realização de iniciativas culturais.

Apresentamos uma candidatura ao PARES, da responsabilidade da Segurança Social, para reabilitação do equipamento de Creche e Pré-escolar da Graça.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, apostando no bom nível de atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizado os nossos sites (Instituição e Jornal), promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

Celebraremos o nosso 137º aniversário, que incluirá a realização do tradicional jantar e sessão solene, onde será feita uma especial homenagem ao nosso Jornal, no âmbito das comemorações do seu 140º aniversário.

Participaremos ativamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, com a nossa marcha infantil e os nossos arraiais populares, que de novo constituirão um ponto de encontro e convívio.

Considerando o grande êxito alcançado nas três anteriores edições, realizaremos em 2020 a 4.ª Gala de Fado da Voz do Operário.

O sucesso de toda esta atividade será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho.



EDUCAÇÃO

A consolidação do modo de trabalho pedagógico na instituição é um desafio nunca terminado. Num universo de Espaços Educativos (E. E.) com sete estabelecimentos, e com profissionais a lidar com crianças de berçário até ao final do 2º ciclo, existem muitos variáveis a tomar em consideração.

A normal saída e entrada de docentes obriga também a uma constante monitorização do projeto educativo da instituição.

Para o plano anual de 2020 (que abrange os dois últimos trimestres escolares de 2019-2020 e o primeiro trimestre escolar de 2020-2021) destacam-se quatro pontos que merecem especial atenção no meio do normal decorrer da atividade letiva, do plano anual de atividades de Espaço Educativo (E. E.) e dos projetos desenvolvidos pelas turmas e que são de apresentação própria nos momentos significativos para cada comunidade educativa.

Estes quatro pontos são a ***perspetiva sociocultural*** do trabalho pedagógico, ***os processos e instrumentos*** a serem seguidos e desenvolvidos pelos docentes, a interação entre cada ***comunidade escolar e a comunidade educativa*** da qual essas comunidades escolares fazem parte e o ***desenvolvimento profissional*** de todo o pessoal docente e não docente com tarefas pedagógicas.

Perspetiva sociocultural

Na ótica do projeto educativo da Voz do Operário, as relações de convívio e de trabalho entre crianças de idades diferentes é um aspeto importante para assegurar uma perspetiva sociocultural da interação educativa como suporte aos projetos de aprendizagem das crianças.

Por isso, continuar-se-á a desenvolver o trabalho assente na organização de grupos de crianças com idades diferentes na valência de creche. No 1.º ciclo o trabalho entre crianças de idades diferentes concretiza-se através do desenvolvimento de projetos de ciclo e ATL (E.E. da Graça) ou do funcionamento de turmas únicas (E.E. da Ajuda). O 2º ciclo está a sedimentar esta experiência (E.E. da Graça).

Da mesma forma mantém-se a organização dos acantonamentos do 1.º e 2.º ciclo e também na valência de Pré-Escolar sempre que possível, nos vários Espaços Educativos. Este contacto com a realidade fora da escola facilita a conceptualização por parte das crianças a partir da relação entre experiência vivida e o conhecimento consolidado o que é também um aspeto importante da perspetiva sociocultural da educação na qual nos colocamos.

Em terceiro lugar propõe-se aprofundar as experiências de interação envolvendo toda a comunidade educativa através de organização de ateliers temáticos;

Processos e instrumentos

O atual Projeto Educativo da instituição termina em 2019 e precisa de ser revalidado nos termos da lei. Para tal e como o fizemos na altura da uniformização do projeto educativo, há três anos, iremos desenvolver processos de reflexão coletiva tendo em vista a sua atualização para o triénio (2020 - 2022). Implica também avaliar e, se for considerado necessário, reformular os documentos de suporte ao Plano Curricular de Grupo e ao Plano Anual de Atividades bem como, os documentos de apoio ao desenvolvimento de projetos de trabalho das crianças.

A direção acompanha a coordenação pedagógica para que seja assegurado:

- O aprofundamento do trabalho em coadjuvação, aumentando a intencionalidade pedagógica e pertinência na construção do currículo.
- O incrementar da capacidade de articulação entre os docentes das áreas das expressões e os docentes titulares;
- A reorganização dos diferentes grupos e equipas de trabalho tendo em vista a sua valorização bem como, a racionalização dos recursos disponíveis;
- O aprofundamento do processo de reorganização dos horários dos 1.º e 2.º ciclos;
- Modernizar a gestão das Cooperativas Escolares, tendo em vista a sua gestão progressivamente mais autónoma por parte dos cooperantes.

Comunidade Escolar e Comunidade educativa

É uma preocupação constante da direção de assegurar uma correta relação entre a comunidade escolar e a comunidade educativa alargada. Esta relação tem em determinados aspetos um carácter mais informativo, em outros consiste num apelo a interação direta com o trabalho letivo. Assim, a direção acompanhará no próximo ano, à luz de anos anteriores, a estrutura pedagógica para:

- Aprofundar o envolvimento das famílias e as oportunidades de interação destas com a escola tendo em vista a consolidação da comunidade educativa em redor do projeto da Voz do Operário;

- Realizar em estreita colaboração com a comunidade educativa o balanço das alterações introduzidas na organização do 2.º ciclo em 2016;
- Manter a presença das escolas d’A Voz do Operário na comunicação digital da instituição;
- Promover a realização de conferências e debates tendo em vista a reflexão e análise de assuntos na área de intervenção d’A Voz do Operário;
- Manter o envolvimento das escolas d’A Voz do Operário na comemoração de datas ou efemérides significativas para a comunidade educativa;
- Manter e aprofundar as relações de parceria com estruturas da comunidade na área do património, cultura, desporto, ambiente e desenvolver novas parcerias de interesse para a intervenção da instituição;
- Manter e aprofundar as relações de colaboração com instituições de ensino superior e/ou outras entidades com intervenção no domínio de interesse das escolas d’A Voz do Operário;
- Continuação do trabalho decorrente da parceria entre A Voz do Operário e o Movimento Democrático de Mulheres, desenvolvido em 2019, sob a temática “Os Direitos das Crianças”, na progressiva consciencialização das comunidades educativas d’A Voz do Operário para os direitos que protegem as crianças e as suas famílias;
- Promover o envolvimento dos alunos com a comunidade envolvente através da participação em iniciativas e projetos de natureza social e comunitária;
- No caso específico do Espaço Educativo da ajuda, acompanhar a reativação do Bar da Escola enquanto instrumento pedagógico da comunidade.

Desenvolvimento profissional

Para acompanhar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, a direção irá, também no ano de 2020 assegurar a ligação dos docentes ao Movimento da Escola Moderna. A direção continua também a facilitar o envolvimento efetivo do pessoal docente em processos de reflexão e construção cooperada de percursos de desenvolvimento profissional. Irá existir uma atenção específica em relação à ação da coordenação pedagógica no que se refere ao desenvolvimento de processos de capacitação e atualização dirigidos aos trabalhadores da área da educação tendo em vista o incremento da qualidade do serviço prestado.



AÇÃO SOCIAL

Na continuidade do trabalho de proximidade realizado junto dos sócios e comunidade e envolvente d'A Voz do Operário, o seu Departamento de Ação Social perspetiva para o ano de 2020 a avaliação das necessidades e aspirações da população com que intervém e respetiva procura de respostas e recursos adequados.

A colaboração sistemicamente integrada entre a instituição, sócios, utentes, suas famílias e comunidade objetiva contribuir para o bem-estar e aumento da qualidade de vida daqueles a quem se dirige.

Serviço de Apoio Domiciliário

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Prestação de outros serviços – pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso

a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.

- Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

Centro de Convívio

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Acompanhamento psicossocial dos utentes de Centro de Convívio.
- Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d’A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, atividades de movimento e ginástica, ações informativas e de sensibilização para a saúde).
- Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
- Aprofundamento da intervenção intergeracional, particularmente em articulação com a Escola da Graça d’A Voz do Operário.
- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto “Na Rua Com Histórias”, Festival Todos e Associação Entre Idades).
- Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.

Lisboa +55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Direção Geral de Saúde, o ano de 2020 pretende trazer aos sócios com mais de 55 anos um programa regular de atividade física e saúde.

- Promoção de duas sessões semanais de atividade física com técnico qualificado.
- Consultas de nutrição e respetivo acompanhamento.
- Sessões de sensibilização sobre diferentes temas acerca de estilos de vida saudáveis.
- Divulgação do programa e respetivas atividades junto da comunidade.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.
- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.

Serviço de Psicologia para a Comunidade

Para 2020 prevê-se a continuação da atividade do serviço, nomeadamente:

- Consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala;
- Avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala;
- Intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas, de terapia da fala, de aconselhamento parental e de terapia familiar.

Continuação do contato com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.



CULTURA

No ano 2020 pretende-se dar novo reforço ao trabalho de índole cultural, por forma a cumprir a missão cultural e recreativa d'A Voz do Operário, junto dos seus associados, amigos, e população envolvente. As parcerias com outras instituições devem ser estimuladas; contudo deve procurar priorizar-se as atividades promovidas pel'A Voz do Operário.

Noites de Quiz

Manter a parceria com os Quiz do Intendente, para a realização de sessões no Bar Associativo.

Biblioteca

O trabalho voluntário continuará a ser muito importante para o trabalho a desenvolver na Biblioteca. Contando com um grupo de trabalho constituído por voluntários (preferencialmente pessoas com conhecimentos técnicos e experiência em biblioteconomia) temos como objetivo em 2020:

- Prosseguir a organização e catalogação do fundo geral da biblioteca de movimentos sociais.
- Proceder ao expurgo da biblioteca
- Levar a cabo campanhas de fundos
- Será igualmente ponderada a criação de parcerias externas, designadamente com entidades oficiais, autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

4.ª Gala de Fado da Voz do Operário

Considerando o grande êxito alcançado nas três anteriores edições, tanto pela sua visibilidade como pela mobilização e sensibilização para o Fado enquanto expressão cultural, prosseguiremos com a realização anual deste evento, já hoje muito considerado, realizando em 2020 a 4.ª Gala de Fado da Voz do Operário.

Ciclo de conversas com escritores

Festas Populares de Lisboa, com a realização do Arraial Popular e Marcha Infantil

Centenário de Amália Rodrigues

Dado o longo historial de relação entre fado e a Voz do Operário, não poderíamos deixar de assinalar o centenário da maior voz de sempre do fado, nomeadamente com: sessão especial de fado; destaque no jornal; conversa, entre outros.

Bicentenário de Friedrich Engels

Tendo em conta a relação que a Voz do Operário tem com a divulgação das obras de Engels, reveste-se de grande pertinência a celebração deste importante vulto da filosofia e economia política e divulgação da sua obra, nomeadamente com: destaque no jornal; debate; sessões de leitura das obras de Engels.

Publicação sobre figuras do sindicalismo n' A Voz do Operário

No ano 2019, graças a colaborações externas e ao trabalho desenvolvido na biblioteca, foi possível identificar importantes vultos do sindicalismo que tiveram relação com a Voz do Operário. Alguns dos trabalhos levados a cabo têm sido publicado no jornal, mas revela-se pertinente fazer uma súmula desse trabalho, dando assim também seguimento ao trabalho editorial que a Voz tem vindo a levar a cabo.

Comemoração do 137º aniversário da Voz do Operário

Iremos organizar um conjunto de iniciativas comemorativas do 137º aniversário da Voz do Operário, designadamente a realização do tradicional jantar e sessão solene, onde haverá uma homenagem especial ao nosso Jornal, enquadrada na celebração do seu 140º Aniversário.

Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações da zona e da cidade, mobilizando os trabalhadores e associados.



COMUNICAÇÃO

No ano 2020 pretende-se fortalecer a estruturação do trabalho do departamento de comunicação e sua abordagem profissional e consistente às questões de comunicação.

JORNAL

Manter, como tem sido prática nos últimos anos, a edição com regularidade mensal, a sair ao dia 1. Aprofundar a diversidade de temas e abordagens, tornando o trabalho de reflexão dos temas mais complexo, por forma a concretizar o jornal enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas. Diversificar ainda mais a carteira de colaboradores do jornal, e alargar os participantes no coletivo executor.

Continuar igualmente a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal, contando com a colaboração de profissionais pedagógicos e, sempre que se justifique, dos alunos. Potenciar ao máximo o jornal online, publicando versões alargadas dos trabalhos impressos (uma vez que não há constrangimento de espaço), e conseguir estabelecer uma regularidade de publicação maior.

NOTÍCIAS DA VOZ - NEWSLETTER

Continuar a usar a newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz;

Deve contudo ser estudada a possibilidade para migração de uma tecnologia de newsletter (neste momento usamos um simples serviço de mail) mais dedicada, de forma a permitir otimizar este recurso.

PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA

Continuar a fazer uma produção gráfica (cartazes, folhetos, materiais gráficos para plataformas) segundo linhas já em uso, por forma a maximizar a divulgação das atividades d'A Voz.

ATUALIZAÇÃO DO DESIGN DA PÁGINA WEB

Embora hoje em dia haja outras ferramentas web que permitam um contacto mais célere, regular e dinâmico com os utilizadores, a página web deve continuar procurar espelhar uma imagem atualizada d'A Voz e das suas atividades mais relevantes (Arraiais, Gala de Fado, Aniversário, Início de ano letivo); Nesse sentido, avalia-se a possibilidade de rever o design atual.



PATRIMÓNIO

Edifício da Calçada Agostinho de Carvalho 28

As obras que levamos a cabo durante 2019, estão terminadas, estando o edifício todo recuperado esperando por parte da Camara Municipal de Lisboa, a emissão do alvará de obra e posteriormente a respetiva licença de habitação.

Projeto do Espaço educativo da graça da Graça

O projeto de arquitetura entregue na Câmara Municipal de Lisboa continua em apreciação pelos serviços de Urbanismo. Com a entrega de elementos em falta, estamos confiantes que finalmente seja aprovado a arquitetura e especialidades.

Está em curso a instrução do processo de candidatura ao PARES, candidatura da responsabilidade da Segurança Social.

Edifício da Rua do Vale de Santo António 233

Vamos este ano dar início à instrução de um estudo de reformulação total deste edifício da Voz.

Submeteremos à CML, um pedido de informação prévia, que garanta as possibilidades do projeto futuro a apresentar.

Balneário Público – Edifício Sede

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público, situado no edifício sede, está integrado no projeto de arquitetura do edifício Sede.

Salão de Festas – Edifício Sede

As obras no Salão de Festas estão integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede, o qual se encontra em apreciação na CML, como referido, contudo temos vindo a intervir e continuaremos com intervenções as quais tragam maior bem-estar a quem o utiliza.

Edifício da Travessa de São Vicente (Teatro Voz e Garagem) – Graça

O projeto de arquitetura continua em apreciação na Câmara Municipal de Lisboa.

Parecer favorável da ANEPC sobre o projeto de segurança contra riscos de incêndio, estão aprovados assim como o estudo arqueológico. Assim estão salvaguardados estas situações processuais e aguardarmos a decisão do Município.

Segurança contra riscos de incêndio

Em 2020 prevê-se a conclusão da montagem do equipamento de deteção de incêndios no Salão de Festas, a montagem dos retentores das portas corta-fogo e respetiva ligação à central de deteção e ainda a constituição de equipas de intervenção de emergência e de evacuação, dando desta forma continuação à implementação do Projeto de SCIE aprovado pela ANEPC em 2009.

A fase seguinte passa por realizar um simulacro de ensaio e depois um simulacro final com a participação dos Bombeiros e da PSP, os quais farão relatório a enviar à ANEPC e que nos permitirá posteriormente obter uma declaração da ANEPC certificando que tudo está conforme.

Plano de Conservação e Manutenção futura dos espaços do Edifício Sede

- Remoção do estuque do teto da sala de aulas nº 221, no segundo andar, para posterior montagem de teto falso.
- Substituição do vidro simples das salas de aula do 2º andar por vidro duplo, mantendo a caixilharia de madeira existente.
- Impermeabilização da cobertura da área da Creche e Pré-escolar.
- Continuação da eletrificação da Creche e Pré Escolar. Com a montagem dos quadros elétricos do 1º e 2º andares e substituição das luminárias de escadaria de acesso aos mesmos;
- Eletrificação da lavandaria (junto ao refeitório) e área adjacente.
- Reparação das régulas de soalho no 1º e 2º andar.
- Reparação da caixilharia metálica das janelas do último patamar de acesso ao Salão de Festas
- Fixação da tubagem da Hotte da cozinha á respetiva empena lateral exterior;
- Reparação e respetiva pintura das guarnições de madeira da escadaria, patamares e átrios (aduelas, rodapés, lambris, etc) na mesma linha das pinturas que foram realizadas na escadaria.



Associativismo

As atividades da Instituição que continuem a aproximar os associados das iniciativas que levaremos a efeito, voltam a ser de novo o objetivo central da nossa atuação.

Assim, teremos a organização de iniciativas comemorativas do 137º aniversário, designadamente a realização do tradicional jantar e sessão solene, no próximo ano dedicado ao 140º Aniversário do Jornal.

Para os sócios que completaram em 2019, ou irão completar em 2020 a idade associativa de 75, 50, e 25 anos, vamos organizar iniciativas de celebração desse feito, em que para além do convívio teremos a entrega dos diversos cartões associativo: Diamante, Ouro e Prata.

Organizaremos a festa anual do Associativismo, que por falta de calendário nas diversas modalidades não se organizou em 2019, onde serão apresentadas as atividades associativas.

Continuaremos a manter as atividades associativas.

Participaremos uma vez mais nas festas de Lisboa, com a da Marcha Infantil que de novo descerá a Avenida da Liberdade, assim como no Pavilhão Altice Arena

O Arraial Popular será realizado no nosso espaço, já conhecido dos sócios e amigos como “Beco de Lisboa”

Pretendemos prosseguir a prática desportiva, designadamente a escolinha de futsal, protocolada em conjunto com o Grupo Desportivo do Castelo.

Por outro lado, continuaremos a participar em torneios e encontros amigáveis.

Manteremos o nosso apoio e empenho no desenvolvimento do Movimento Associativa Popular, juntos dos diversos organismos desse movimento associativo; Confederação Portuguesa, Federação Distrital e Federação Concelhia.

Como é sabido, todas estas atividades apenas são possíveis com a participação da grande equipa de voluntários e amigos da nossa Instituição.

Contabilidade/Tesouraria/Compras

Nesta área pretende-se prosseguir com a contabilidade organizada e em tempo útil, permitindo-se assim fornecer os necessários elementos para uma Gestão rigorosa de toda a atividade da Voz do Operário. Para tal vamos otimizando os recursos humanos existentes, criando procedimentos que nos possam facilitar e rentabilizar os tempos de trabalho.

Continuaremos a divulgar a nova forma de pagamento das mensalidades por débito direto, recentemente criada, que com a adesão desde já conseguida, mostra que esta se torna uma eficaz modalidade de pagamento.

Na área de Compras temos vindo a melhorar a resposta às necessidades de cada sector, criando e articulando a forma mais rápida quer das compras como das entregas tanto na nossa sede como nos outros equipamentos.

Prosseguiremos a avaliação dos nossos fornecedores por forma a obtermos nas compras/prestação de serviços uma boa relação de preço/qualidade e rapidez de entrega.

Área Administrativa

Mantendo o objetivo de reforçar a formação profissional dos trabalhadores da área administrativa, serão englobados em novas ações de formação que permitam continuar a melhorar as suas competências.

Reforça-se o intuito de dar ao espaço da secretaria uma imagem mais agradável e funcional, melhorando o seu aspeto físico, considerando que é o espaço a que todos os utentes acedem.

Na relação com os sócios, pretende-se melhorar processos de registo, atualização e contacto, utilizando os meios atualmente disponíveis.

Exploração Previsional

Projetando um novo reforço da atividade, esperamos conseguir um novo incremento das receitas, que atingirão a verba aproximada de € 5,3 milhões, compensando assim o natural acréscimo dos custos e permitindo apresentar um resultado ligeiramente positivo de € 4,5mil.

Para se atingir este desígnio será necessário prosseguir o importante esforço de toda a estrutura, de modo a que a Voz do Operário consolide os trilhos da sustentabilidade a que chegou, fruto das medidas de racionalização económica e da forma arrojada como a instituição se lançou a novos desafios, patente no volume de receitas sempre em crescendo.

Saliente-se a contínua redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 46% do total de receitas. Se por um lado este facto está associado à maior capacidade de captação de receitas próprias, o que é positivo, por outro tem a ver com a redução, em termos reais, das contribuições das entidades oficiais, situação que nos penaliza e importa reverter, objetivo por que nos continuamos a bater.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios acordados por parte destas instituições.

Com um orçamento de € 5,3 milhões, mais de duas centenas de trabalhadores e cerca de 1250 utentes, A Voz do Operário reforça o seu estatuto de grande instituição do sector social.

O caminho de sustentabilidade que temos vindo a percorrer apresenta um horizonte com algumas ameaças pelo impacto da envolvente em que nos inserimos, designadamente a redução dos apoios das entidades oficiais. Tudo faremos para ultrapassar esses escolhos, vincando a necessidade do reforço desses justos apoios, com a certeza do crescente reconhecimento do papel da Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2020**

Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	1 510 000	
622	Trabalhos especializados	2 430 000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3 155 000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4 400 000	1 495 000
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	5 2 960 000	
635	Encargos sobre remunerações	6 655 000	
636	Seguros	7 47 000	
638	Outros gastos com pessoal	8 34 000	3 696 000
64	Gastos de depreciação e amortização	9 62 000	62 000
65	Perdas por imparidade	10 25 000	25 000
68	Outros gastos e perdas	11 10 000	10 000
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0
	TOTAL DE GASTOS		5 288 000

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2020**

Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1	1 950 000
7213	Outras	2	400 000
722	Quotas	3	55 000
			2 405 000
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	2 100 000
	M.Educação	5	140 000
	Autarquias	6	180 000
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	7 500
753	Donativos	8	90 000
			2 517 500
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	25 000
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	335 000
			360 000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	10 000
			10 000,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		5 292 500
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			4 500

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2020)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças Profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de activos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.

Rendimentos e Ganhos

- 1.** Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
- 2.** Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios
- 3.** Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
- 4.** Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio, Cantina Social.
- 5.** Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
- 6.** Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
- 7.** Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados.
- 8.** Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
- 9.** Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
- 10.** Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
- 11.** Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.

